

# GDF investe em drenagem

O GDF já definiu a infra-estrutura do setor sudoeste como prioritária para a sua administração nos anos de 1995 e 1996. Contudo, Águas Claras será beneficiada, mesmo que em escala menor, garante a Terracap.

Com os mais de R\$ 8 milhões previstos para o sudoeste em 1996, o recursos destinados à cidade de Águas Claras serão menores. Para o próximo ano, a Secretaria de Obras prevê gastos de apenas R\$ 1,9 milhão na cidade.

A parte de drenagem pluvial receberá R\$ 800 mil, para iniciar a construção do sistema de drenagem na avenida Castenheira, a principal da cidade. O restante será destinado à pavimentação da avenida.

Com a colocação de meio-fio e de asfalto, o governo acredita sanar os problemas de infra-estrutura; que possibilitará a continuidade do trabalho das cooperativas.

Para a iluminação, a Terracap fez um convênio Ceb e está investindo cerca de R\$ 437 mil para serviço de energia nas quadras sul 3, 5, 7 e 9 e nas ruas 310 e 212.

Segundo a Secretaria de Obras, o dinheiro está assegurado. Faltam só alguns trâmites burocráticos, como a inclusão no orçamento e a assina-

tura de um convênio com a Terracap, de onde sai a verba.

**Desistência** — “A aplicação de recursos em Águas Claras deverá trazer outra vez a credibilidade ao projeto”, prevê Rubens Dutra, presidente da Cohab Saúde, que constrói no momento um edifício e um shopping na cidade.

Dutra não sente alívio à toa. A crise financeira e a ausência de investimento têm provocado o aumento do número de inadimplentes entre as cooperativas. “Se o GDF melhorar a aparência do local, os associados voltarão”, completa.

As cooperativas tentam também firmar um acordo com o governo para que 10% do IPTU arrecadado em Águas Claras seja utilizado na própria cidade.

Segundo Dutra, o GDF deveria priorizar as obras de cooperativas, porque elas não trabalham com perspectiva de lucro, facilitando o acesso à casa própria para a classe média.

“Além de facilitarmos a compra de apartamentos, quando o nosso associado recebe o imóvel ele já está quitado. Isso acontece porque nós só gastamos o dinheiro que recebemos, sem criar dívidas”, explica Rubens Dutra.